

Kobrasco tem obras iniciadas no Porto de Tubarão

Foto de César Inácio Nunes

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e o grupo sul-coreano Pohang Steel Corporation (Posco) deram início ontem às obras de implantação da sétima usina de pelotização de Tubarão, a Kobrasco, um investimento de US\$ 230 milhões, a ser concluído em 22 meses. As duas empresas, que ameaçaram deslocar o projeto para outra unidade da federação ou mesmo a Venezuela devido a algumas exigências de natureza ambiental impostas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentado (Sedesu), puderam começar as obras devido a uma licença provisória do Governo do Estado.

A solenidade que marcou o início da implantação da Kobrasco, ocorrida nas dependências do Porto de Tubarão, reuniu ontem o presidente da Vale, Francisco Schettino, e o presidente da Posco, Chong-Chin Kim, além de funcionários das duas empresas. Kim retornou a São Paulo às 14 horas, para se integrar à comitiva oficial ao país hoje. Schettino embarcou para o Rio de Janeiro uma hora depois. Antes de deixar Vitória, reuniu-se com o governador Vitor Buain, no Palácio Anchieta, para expor os detalhes do investimento.

Privatização

Ao final da audiência com Vitor, Schettino garantiu que a privatização da Vale não afetará os investimentos da empresa no Estado. Ele afirmou que as obras de implantação da Kobrasco não serão interrompidas e que a meta é inaugurá-la em julho de 1998. Além disso, con-

firmou o investimento de US\$ 35 milhões para a construção de mais três berços no Porto de Tubarão, a participação da estatal no leilão de arrendamento do Porto de Barra do Riacho e a parceria com a empresa japonesa Itosho, que é sócia da Cenibra, para a construção de uma fábrica de cavacos de madeira em São Mateus, no valor de US\$ 50 milhões a US\$ 70 milhões.

"Quando a Vale foi incluída na lista de estatais a serem privatizadas, combinamos com o Governo que daríamos continuidade a todos os projetos de investimento, para evitar o engessamento da empresa. A Posco tem todos os seus direitos assegurados. O novo controlador da Vale saberá das obrigações com o grupo sul-coreano e eles serão cumpridos", frisou. Schettino destacou que estes investimentos são importantes porque agregam valor para a Vale.

De acordo com ele, o grupo Posco será neste ano o maior cliente da Vale em minério de ferro, com 8,5 milhões de toneladas, ultrapassando o grupo japonês Nippon Steel. "A implantação da Kobrasco é o maior investimento da Coréia do Sul no Brasil e o primeiro do grupo Posco". O superintendente de Pelotização, Luiz Alexandre Bandeira de Mello acrescentou que o grupo Posco está investindo para ampliar sua capacidade de produção de aço de 23 milhões para 28 milhões de toneladas/ano, deixando a vice-liderança do mercado para assumir a ponta, no lugar da Nippon Steel. "O grupo fatura por ano US\$ 10 bilhões,

quase 2,5 vezes a receita bruta apurada pela Vale".

A participação na Kobrasco visa a suprir a demanda adicional do grupo por pelotas. Bandeira revelou que das 4 milhões de toneladas a serem produzidas anualmente pela Kobrasco, a Posco ficará com 60%, bancando 50% do investimento na usina. Com a Kobrasco, a planta de pelotização de Tubarão passará a produzir 24 milhões de toneladas/ano, podendo chegar a 26 milhões com algumas melhorias operacionais. Bandeira afirmou que esta é a maior capacidade do mundo.

O superintendente salientou que o mercado de pelotas está estável e que não haverá dificuldades para escoar a produção. Para este ano, serão comercializadas 20 milhões de toneladas, gerando US\$ 650 milhões para a estatal. Em relação a 1995, o volume é superior em 700 mil toneladas e a receita em US\$ 20 milhões. Bandeira explicou que, além de um volume maior, os preços situaram-se num patamar 5% acima do ano passado, girando em torno de US\$ 32,00 por tonelada.

A Kobrasco deverá faturar por ano, segundo o superintendente, US\$ 130 milhões. Durante a fase de construção da usina, deverão ser recolhidos US\$ 24 milhões de impostos. Este número consta da projeção inicial, e, conforme ressaltou Bandeira, poderá ser alterado com a mudança na legislação do ICMS, contida no projeto de desoneração das exportações, a ser votado pelo Senado na próxima quinta-feira.



A implantação da Kobrasco é um investimento que totaliza US\$ 230 milhões